

Multiletramentos no ensino de Língua Portuguesa para alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Dr. Paulo Pinto Nery

Multilingualism in Portuguese language teaching for elementary school students of the Dr. Paulo Pinto Nery Municipal School

DOI:10.34117/bjdv7n1-205

Recebimento dos originais: 05/12/2020

Aceitação para publicação: 10/01/2021

Francisco dos Santos Nogueira

Doutor em Educação

SEMED, Escola Municipal Dr. Paulo Pinto Nery, Manaus/A,. -Brasil

E-mail: francisnogueira2013@gmail.com

Debora Cavalcante Moura

Especialista

Manaus /Am-Brasil

E-mail: debora_ebs@hotmail.com

Marcelo dos Santos Chaves

Licenciado/ Bacharel em Língua Portuguesa e Latina

SEMED, Escola Municipal Vicente de Paula, Manaus/Am-Brasil

E-mail: marcelo.chaves@semed.manaus.am.gov.br

Shirley Maria Vieira de Souza

Especialista

SEMED, Escola Municipal Dr. Paulo Pinto Nery, Manaus/ Am-Brasil

E-mail: shirley.souza@semed.manaus.am.gov.br

Luciana Miranda Lopes

Mestranda em Ciência da Educação- Universidad Del Sol UNADES- San Lorenzo

SEDUC, Escola Estadual Jairo da Silva Rocha, Manaus/Am – Brasil

E-mail: luciana.miranda.lopes@seducam.pro.br

Francisca Conceição dos Santos Passos

Especialista

SEMED, Escola Raimundo Nonato Magalhães Cordeiro, Manaus/ Am – Brasil

E-mail: francisca.passos@semed.manaus.am.gov.br

Claudia Maria da Costa Lustosa

Mestranda em Ciência da Educação- Universidad Del Sol UNADES- San Lorenzo

SEDUC, Secretaria de Estado de Educação e Desporto

E-mail: claudiamcosta@seduc.net

Sammya Judiss Lamarão Nunes

Mestranda em Ciência da Educação- Universidad de la integracion de las Americas-

UNIDA, Manaus/Am - Brasil

E-mail: sammyajudiss@hotmail.com

RESUMO

A comunicação a ser apresentada se prende a um projeto que tem por finalidade a introdução de novos ambientes ou novas modalidades de comunicação no ensino de Língua Portuguesa para alunos do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Dr. Paulo Pinto Nery. Nessa perspectiva de mudanças no processo de ensinar e aprender a ler e a escrever, com a inclusão desses novos ambientes ou multiletramentos, reconhece-se que as mudanças são necessárias, uma vez que a leitura tradicional do texto impresso do livro didático não mais produz interesse por parte dos alunos, estão inseridos nesses novos momentos informacionais. Muitas são as formas multimodais para a aprendizagem, compreensão e interpretação dos textos escritos, como a leitura visual, do som, além da diversidade local. Para inclusão dos multiletramentos será necessário o desenvolvimento de práticas e capacidades que fortaleçam o pleno uso das diferentes linguagens e modos de aprender. Assim, esta proposta tem por objetivo mostrar como trabalhar com diferentes modos de aprender, a serem inseridas nas aulas de Língua Portuguesa. Dentre esses diferentes modos optou-se por direcionar os multiletramentos para a leitura visual, do som e a diversidade cultural (declamações, teatro, cantos de diversas modalidades e ritmos regionais e líricos). (Farão parte desse contexto, a apresentação de poetas, escritores, cantores regionais e líricos, repentistas entre outras modalidades). A ideia é usar a diversidade cultural como maior incentivadora para o processo ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa. A pesquisa será fundamentada para a compreensão teórica dos multiletramentos em Rojo (2013), cope e Kalantzis (2006), Soares (2000), Assolini e Tfouni (1999). Metodologicamente, a pesquisa terá uma abordagem qualitativa, indutiva e comparativa. Para a coleta de dados, a pesquisa será pautada com base nas pesquisas bibliográfica e de campo. Os resultados esperados com a inserção dessas modalidades serão um ensino de Língua Portuguesa mais contemporânea e o papel efetivo do aluno no processo de sua aprendizagem.

Palavras-chave: Multiletramentos, Formas Multimodais, Língua Portuguesa, Ensino Fundamental.

ABSTRACT

The communication to be presented is related to a project that aims to introduce new environments or new communication modalities in the teaching of Portuguese Language for Elementary School students, from the Municipal School Dr. Paulo Pinto Nery. In this perspective of changes in the process of teaching and learning to read and write, with the inclusion of these new environments or multi-tools, it is recognized that changes are necessary, since the traditional reading of the printed text of the textbook no longer produces interest on the part of the students, they are inserted in these new informational moments. There are many multimodal ways to learn, understand and interpret written texts, such as visual reading, sound, as well as local diversity. For inclusion of multi-courses, it will be necessary to develop practices and skills that strengthen the full use of different languages and ways of learning. Thus, this proposal aims to show how to work with different ways of learning, to be inserted in Portuguese language classes. Among these different modes, it was decided to target the multi-tools for visual reading, sound and cultural diversity (declamations, theater, songs of different modalities and regional and lyrical rhythms). (It will be part of this context, the presentation of poets, writers, regional and lyrical singers, repentistas among other modalities). The idea is to use cultural diversity as a major incentive for the Portuguese language teaching and learning process. The research will be based on the theoretical understanding of multi-tools in

Rojo (2013), Cope and Kalantzis (2006), Soares (2000), Assolini and Tfouni (1999). Methodologically, the research will have a qualitative, inductive, and comparative approach. For data collection, the research will be based on bibliographic and field research. The expected results with the insertion of these modalities will be a more contemporary Portuguese language teaching and the effective role of the student in the learning process.

Keywords: Multi-tools, Multimodal forms, Portuguese language, Elementary School.

1 INTRODUÇÃO

Muitas são as dificuldades apresentadas para ensinar a disciplina Língua Portuguesa. Além da sua grande complexidade ortográfica e linguística, depara-se com o problema maior que é a dificuldade da aprendizagem dos alunos quanto à leitura e interpretação de textos, criando obstáculos para a produção escrita. As dificuldades de ler e escrever, praticamente, são as maiores queixas por parte dos professores. No entanto, percebe-se que a prática para a aprendizagem da leitura segue um mesmo padrão, ou seja, leitura do texto do livro didático, sem nenhum atrativo para o aluno se apoderar daquilo que está à ler. Pode-se afirmar que a leitura em sala de aula é mecânica, e os alunos são levados a executar de maneira precisa as atividades de sala de aula, repetidas vezes, aula após aula. Como ensinar a ler, com métodos de ensino tão ultrapassados, livro didático, leitura da palavra impressa, respostas às perguntas relacionadas ao texto, para alunos tão influenciados por novas modalidades informacionais? Mudaram as formas, os suportes, as formas de comunicar, portanto, não se pode ensinar a ler e em consequência a escrever, seguindo os mesmos métodos do século passado.

2 OBJETIVO

Analisar os multiletramentos como leitura visual, do som e a diversidade cultural (declamações, teatro, cantos de diversas modalidades e ritmos regionais e líricos) como facilitadores do processo ensino e aprendizagem da leitura.

3 METODOLOGIA

Esta proposta de estudo está incluída na abordagem de estudo denominada qualitativa. Terá por finalidade analisar os multiletramentos e o seu emprego para facilitar o processo ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. A pesquisa se enquadra como qualitativa porque tem a finalidade de estudar as características, propriedades e atributos próprios ou distintos do assunto em questão (GRESSLER, 2004).

A pesquisa será direcionada metodologicamente com base no método de abordagem indutivo e no método de procedimento comparativo. O método indutivo parte das observações particulares para chegar a conclusões gerais (GRESSLER, 2004). O método comparativo estuda a analogia entre elementos de uma estrutura, identifica e diferencia esses elementos (GRESSLER, 2004). O método comparativo é estabelecido como método de procedimento da pesquisa, porque a pretensão é destacar os efeitos benéficos dos multiletramentos na aprendizagem da leitura, visando, principalmente, aos novos momentos informacionais em que os alunos estão inseridos. A coleta de dados para a produção do referencial teórico se dará por meio da pesquisa bibliográfica, de campo e da observação participativa.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O assunto multiletramentos terá em Kersch; Cascarelli; Cani, (2016); Silva (2016); Rojo (2013), Soares (2000), Assolini e Tfouni (1999), sustentação para a sua discussão teórica. Rojo (2013, p.8) destaca que "se os textos da contemporaneidade mudaram, as competências/capacidades de leitura e produção de textos exigidas para participar de práticas de letramentos atuais não podem ser as mesmas".

5 RESULTADOS

Esta proposta de estudo terá início em junho, quando a comunidade escolar estará reunida para a realização de atividades escolares com a finalidade de inserir novos modos de ensinar a Disciplina Língua Portuguesa. Esses modos de ensinar, denominados como multiletramentos, serão desenvolvidos por meio da leitura visual, do som e a diversidade regional. Participarão dessas atividades, poetas, repentistas, escritores, cantores regionais e líricos. Serão apresentados por parte dos professores e alunos, declamações, dramatizações de livros de autores regionais, cantos de diversas modalidades e ritmos.

Espera-se com a realização deste projeto de pesquisa a inclusão de atividades mais significativas na aprendizagem da leitura e interpretação de textos dos alunos da Escola Municipal Dr. Paulo Pinto Nery. Inserir atividades mais contemporâneas, para esquecer o antigo modo de aprender a ler textos escritos no âmbito escolar, uma vez que a escola é a maior responsável na formação de leitores. Cabe aos envolvidos com a formação leitora de crianças e adolescentes, estarem cientes de seu papel. Pergunta-se: por que não incentivar essas crianças e adolescentes, enquanto alunos, ao gosto de ler, ao gosto pela fantasia, e ao desenvolvimento do potencial imaginário e criativo do aluno?

Fig-01

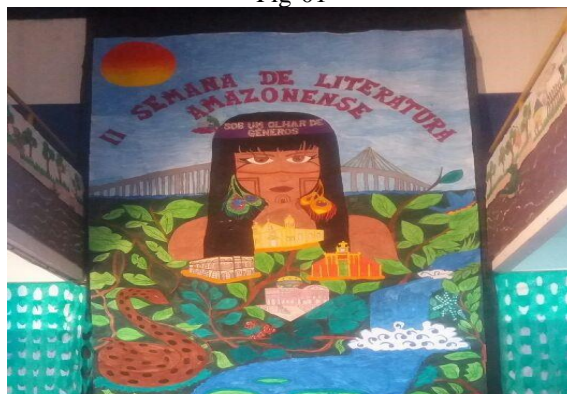


Foto do arquivo pessoal.

Fig. -02

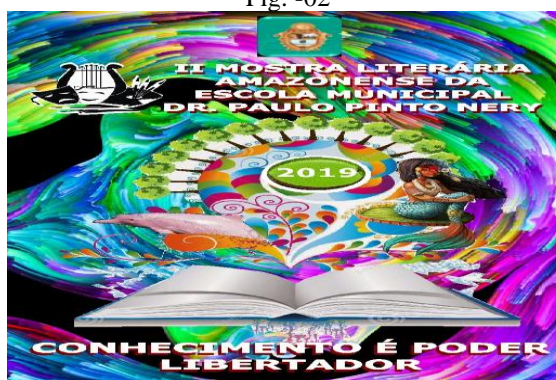


Foto do arquivo pessoal

Fig.-03



Foto arquivo pessoal

escritora Violeta Branco

escritor Tenório Telles

Alunas do sétimo ano

Fig.-04



Fig- 5 Etynia Tikuna

Alunos(as) do oitavo ano

Segunda mostra Literária Amazonense sob o título :compreensão de seus e signos e símbolos por meio da leitura visual, teatro, dança, declamações entre outras modalidades. Foram muito além das fronteiras dos conhecimentos, os protagonistas (estudantes), e os coadjuvantes, fizeram da segunda mostra literária Amazonense, o maior sucesso, com novos conhecimentos culturais da região; pautados dentro do multiletramento segundo Santaella (2007), vivemos um período cultural de hipercomplexidade mediática. Para compreender esse período, é importante, situar o atual sistema cultural em seu processo histórico, principalmente porque, como destaca Roxane Rojo (2013), os sistemas culturais interagem entre si; um novo sistema cultural não desloca o que veio antes, mas agregar uma nova camada.

Apesar da interação entre os sistemas culturais, cada período fica sob o domínio da técnica ou tecnologia de comunicação mais recente. No atual período de hipercomplexidade midiática, seis tipos de lógicas culturais, historicamente sequenciais e distintas, mesclam-se e se interconectam de modo indissolúvel (Santaella 2007). Essas seis lógicas são: a cultura oral, a cultura escrita, a cultura impressa, a cultura de massas. A cultura das mídias e a cibercultura. O critério definidor dos seis ciclos culturais, segundo Santaella (2007: 124), é “a gradativa introdução de novos meios de multiletramentos, armazenamento, transmissão e recepção de signos no seio da vida social”. O específico de novas mídias da cibercultura é a possibilidade de agrega todas as outras em si.

É a atual convergência das mídias no mundo cyber, na coexistência com a cultura das mídias e com a cultura de massas, juntamente com as culturas multiletradas e letramento, que precede a oral, a escrita e a impressa, todas ainda vivas e ativas, que tem sido responsável pelo nível de exacerbação que a densa rede de produção e circulação de bens simbólicos atingiu nos nossos dias e é uma das marcas registradas da cultura digital (Santaella, 2007: 130).

Para Santaella (2007), as possibilidades de hibridização na internet se dão a partir da junção entre hipertexto e multimídia, configurando a hipermídia. Que caracteriza, fundamentalmente, o hipertexto é acesso à informação de maneira não linear, propiciando a interatividade entre diferentes textos e com o usuário/leitor, já que ele não pode usá-lo de maneira reativa ou passiva – “ao final de cada página ou tela, é preciso escolher para onde seguir” (Santaella, 2007: 310). De acordo com Bolter (2002 a: 27), hipertexto é uma rede de textos em que uma página da Web é ligada a outras que, por sua vez, também podem apresentar outros links. Dessa forma, as páginas da internet são textos, mas também funcionam como lugares ao longo de um percurso de significação.

6 DISCUSSÃO

Por meios das ações culturais, o multiletramento, nas suas várias possibilidades, além dos conhecimentos culturais em aspectos consideradas ultrapassadas, entretanto, não descartadas, por contas das práticas do multiletramento. Vamos compreender dentro contexto dos resultados dessa pesquisa, o que é realmente o multiletramento? Pensemos no conceito de multiletramento a partir de alguns estudos recentes, bem como de suas transformações/incorporações frente a necessidades contemporânea de ensino - aprendizagem, visando contemplar práticas que possam extrapolar o contexto escolar, ou seja, que considerem o âmbito do trabalho (diversidade produtiva), no âmbito da cidadania, (pluralismo cívico) e o âmbito da vida social, levando em conta, neste último caso, as identidades multifacetadas presentes em contexto escolar.

Assim, consideraremos as perspectivas teóricas voltadas para uma pedagogia dos multiletramentos, com base em Kalantzis e Cope (2004), em Cope e Kalantzis (2007, 2008^a, 2008^b, 2009^a, 2009^b) e em Knobel e Lankshear (2007), que afiliam suas discussões a uma perspectiva sociocultural dos letramentos. Além disso, alguns conceitos elaborados por Santaella (2007) tratam das diferentes mídias (mídias, multimídias, metamídia) quando lidamos com ambientes digital e são relevantes para que possamos compreender os objetos escolhidos para análise.

Para nossos objetos de análise, foram escolhidas as obras de escritores, compositores, poetas, romancistas, cordelistas entre outros mecanismos que pudéssemos aplicar o multiletramento, como instrumentos da pesquisa. Todas as turmas envolvidas da E.M. Escola Municipal Dr, Paulo Pinto Nery do ensino fundamental I e II. Durante a preparação da segunda mostra literária Amazonense, decidimos que os anos iniciais trabalhariam com as seguintes escritoras: Ana Peixoto, Irlen Benchimol e o escritor Pedro

Lucas Lindoso. Alunos e professores envolvidos nos processos, receberam as obras, onde fizeram as leituras, compartilharam as obras com os alunos, dividiram tarefas, ensaiaram suas falas entre outras ações como criar, confeccionar cenários para receber a escritora em datas pré estabelecida como 22 e 23 de julho de 2019. O processo da segunda mostra literária Amazonense trouxe para à escola, comunidade em geral um gosto do queremos mais.

Nossos alunos e professores dos anos finais, tiveram seus primeiros contatos com poetas, romancistas, cordelistas, cronista e contistas presencialmente nas datas já mencionadas, os resultados foram os mais inclusivos possíveis, alunos cadeirantes tiveram seus momentos de artistas poetas, dançarinos, atores, atrizes entre diversos âmbito da nossa literatura Amazonense.

Como resultados positivos tivemos a presença dos romancistas Leni Feitosa, Antônio Cardoso., poetas Sílvia Grijó, Carlos Almir, Miguel Rodrigues, Cronista Elpídio Nunes, para nossa comunidade estudantil foi um banquete de conhecimentos e trocas de experiências com todos os escritores regionais.

Entretanto, nas discussões pós segunda mostra literária pontuamos itens a melhorar como: influência de forma positiva nossos alunos a leitura, incentivá-los a leitura por meio de contar histórias, apresentar a literatura regional com mais frequência nas aulas de diferentes disciplinas bem como motivar o corpo docente a ler mais obras da cultura amazonense, como também, desenvolver periodicamente saraus literário, por meio de live durante a pandemia. Acreditamos que o novo momento em que estamos desenvolvendo o multiletramento nos conduzirá à melhores resultados na formação do cidadão leitor e escritor.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Que o multiletramento e o conceito semiótico: interfaces teóricas e metodológicas trazem por meio das bakhtinianas as aplicações aos objetos de aprendizagem em ambiente digital, principalmente porque a perspectiva dialógica da linguagem – aspectos fundantes de todos o estudo dos teóricos russos – é uma concepção onipresente, constitutivas da teoria e da própria postura do círculo.

Inserida nesse contexto dialógico – da perspectiva inerente do outro (sujeito social, discurso, vozes passadas e por vir etc,) -, a teoria dos gêneros do discurso (Bakhtin, 2003^a (1953-53/1979) – e não só ela – contínua atual e relevante, porque permite aberturas para novas formas de linguagem, suportes, esferas e hibridismos de toda ordem. Uma das

grandes contribuições da teoria dos gêneros concentra-se na abordagem de que falamos/escrevemos/comunicamo-nos por meio dos diversos gêneros do discurso que circulam nas inúmeras esferas de comunicação social. Se, por um lado, essa abertura se mostra ampla- impossibilitando uma classificação estanque dos gêneros; por outro lado, põe-nos em contato com inúmeras possibilidades de enunciados/enunciações/textos discursos/designs.

Que o multiletramento seja uma das ferramentas possíveis para inserção da leitura por meio da literatura regional amazonense, que os mecanismos sejam executados por diversas ações de ensino-aprendizagem como parte da convivência social da nossa demanda estudantil do ensino fundamental anos iniciais e anos finais.

REFERÊNCIAS

ASSOLINI, Filoména E.; TFOUNI, Leda V. Os (des) caminhos da alfabetização, do letramento e da leitura. Revista Paidéia. vol. 9 n. 17. Ribeirão Preto. Dez. de 1999.

BAKHTIN, M. (1952-53/1979). Os Gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fortes, 2003b, p. 277-326.

GRESSLER, L. A. Introdução à pesquisa projetos e relatórios. São Paulo: Editora Loyola, 2004.

KERSCH, D.F.; COSCARELLI, V.C.; CANI, J.B. (Orgs.). Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.

ROJO, R. (Org.). Escola conectada. Os multiletramentos e as tics. São Paulo: Parábola, 2013.

SANTAELLA, L. A ecologia pluralista das mídias locativas, Revista Famecos: Mídia, Cultura e Tecnologia, v.3, n. 37. Porto Alegre: EdiPUCRS, p.20-24, 2008a

SILVA, T. R. B.C. Pedagogia dos multiletramentos: principais proposições metodológicas e pesquisas no âmbito nacional. Letras, Santa Maria, v. 26, n. 52, p. 11-23, jan./jun. 2016.
1.